

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| D569 | Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-879-3 DOI 10.22533/at.ed.793192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE E A FAMÍLIA NO ÂMBITO DOMICILIAR | |
| Italo Rocemberg de Moura Xavier | |
| Aline Silva Florêncio | |
| Edlainy Andrade Gomes | |
| José Daniel do Nascimento | |
| Karla Simone de Brito Brock | |
| Kathia Priscila Silva Torres | |
| Luciana Andrade de Lima | |
| Mariana Batista da Silva | |
| Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa | |
| Priscila Alves da Lira | |
| Renilde Lima Muniz de Melo | |
| Sarana Héren Pereira Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.7931923121 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL | |
| Gustavo Henrique Belarmino Góes | |
| Wellyngton Bruno Lopes de Araujo Oliveira | |
| Lucyeli Luna Lopes de Amorim | |
| Caroline Bernardi Fabro | |
| Pedro Henrique Teotônio Medeiros Peixoto | |
| Dário Celestino Sobral Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.7931923122 | |
| CAPÍTULO 3 | 12 |
| ANÁLISE DO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM HIPERTENSOS: DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE | |
| Edina de Oliveira Lima | |
| Elizabeth de Souza Amorim | |
| DOI 10.22533/at.ed.7931923123 | |
| CAPÍTULO 4 | 22 |
| APRENDER PROPEDÊUTICA COM A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA QUE FACILITA APRENDIZAGEM NO MANEJO E IDENTIFICAÇÃO DE AVC | |
| Claudenice Ferreira dos Santos | |
| Milena de Carvalho Bastos | |
| Larissa Monteiro de Souza | |
| Samylla Maira Costa Siqueira | |
| Sandy Anunciação de Jesus | |
| Tainara Nunes de Souza Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.7931923124 | |
| CAPÍTULO 5 | 31 |
| AVALIAÇÃO DA DPOC EM TABAGISTAS COM SUSPEITA DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA | |
| Marcos Gabriel do Nascimento Junior | |
| Maria Luiza Dória Almeida | |
| Joselina Luzia Menezes Oliveira | |
| Igor Larchert Mota | |
| José Barreto Neto | |

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO PROCESSAMENTO SEMINAL PELO MÉTODO DE *SWIM-UP* NA REDUÇÃO DE CARGA BACTERIANA E NA SELEÇÃO DE ESPERMATOZOÍDES ALTAMENTE FUNCIONAIS

Heloisa Faquineti
Bruna Oliveira Zillig
Caroline Ranéa
Ivan Lopes Iori
Giovanna Milani
Gustavo de Aguiar Andrade
Mariana Kim Hsieh
Jorge Hallak
Juliana Risso Pariz

DOI 10.22533/at.ed.7931923126

CAPÍTULO 7 58

CAPILAROSCOPIA PERIUNGUEAL EM PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS

Camila Aguiar Iomonaco
Adrian Nogueira Bueno
João Luiz Pereira Vaz

DOI 10.22533/at.ed.7931923127

CAPÍTULO 8 82

COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA DEVIDO À SEPSE DE FOCO DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Juliana Lima Araújo
Lianna Paula Guterres Corrêa
Roseliny de Moraes Martins Batista
Monique Santos do Carmo
Mylene Andréa Oliveira Torres
Carlos Eduardo de Castro Passos

DOI 10.22533/at.ed.7931923128

CAPÍTULO 9 90

COGNITIVE IMPAIRMENTS INDUCED BY EARLY ANESTHESIA WITH SEVOFLURANE ARE REVERSIBLE BY INTERMITTENT EXPOSURE TO ENRICHED ENVIRONMENTS

Andrea F. Soubhia
Marcos F. Cordeiro
Sara S. Fernandes
Guaraciaba R. D. Sousa
Carolina S. Peixoto
Jaqueline F. Oliveira
Jean P. Oses
Daniela M. Barros
Susi Heliene L. Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.7931923129

CAPÍTULO 10 101

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE TOCGINECOLOGISTAS FRENTE PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Norma Mejias Quinteiro
Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez

CAPÍTULO 11 114

CONTRIBUIÇÕES DO TREINO DE FORÇA PRESCRITO PELA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: FORÇA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E IMUNIDADE

José Garcia de Brito-Neto

DOI 10.22533/at.ed.79319231211

CAPÍTULO 12 126

DERMATOMIOSITE JUVENIL COMPLICADA COM CALCINOSE *UNIVERSALIS* EM TRATAMENTO COM ALENDRONATO: RELATO DE CASO

Bruno José Santos Lima

Luíza Brito Nogueira

Yasmin Oliveira Santos

Nicole Santiago Leite

Larissa Sá dos Santos

Meyling Belchior de Sá Menezes

Angela Santos Lima

Juliana Monroy Leite

Henrique Gouveia Borba e Souza

João Victor de Andrade Carvalho

Denison Santos Silva

Marília Vieira Febrônio

DOI 10.22533/at.ed.79319231212

CAPÍTULO 13 137

DIABETES MELLITUS TIPO II E SEUS DISTÚRBIOS NEUROCARDIOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Diógenes Bessa

Rafael Cícero de Lima e Silva

Rafael Nóbrega

Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda

Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante

Lucas Muller dos Santos Oliveira

Maicon Marlon Hora Serafim

Mariella Ribeiro Wanderley Araújo

Sarah Raquel Martins Rodrigues

Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro

Talyta Laís de Abreu Pereira

Wilberto Antônio de Araújo Neto

DOI 10.22533/at.ed.79319231213

CAPÍTULO 14 139

EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE ILHOTAS PANCREÁTICAS MACROENCAPSULADAS EM RELAÇÃO À INSULINOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO I

Maria Teresa Pereira da Silva

Maria Luisa Silva Reinaux

Rafael David Souto de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.79319231214

CAPÍTULO 15 144

EVOLUÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E METABÓLICO DE PACIENTES COM HEPATITE C EM TERAPIA MEDICAMENTOSA TRIPLA

Raysa Manuelle Santos Rocha

Clívia Giselle Costa Santos
Lucindo José Quintans Júnior
Márcia Ferreira Cândido de Souza
DOI 10.22533/at.ed.79319231215

CAPÍTULO 16 158

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO

Cristina Reuter
José Antonio de Souza
Rosemeri Maurici da Silva

DOI 10.22533/at.ed.79319231216

CAPÍTULO 17 171

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CONDUTA

Luísa Couceiro de Albuquerque Macedo
Igor José Ferreira Nobrega Diniz

DOI 10.22533/at.ed.79319231217

CAPÍTULO 18 174

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Natany França
Ariane Leite Pereira
Bruna Maria da Silva
Edjanea Rodrigues Barboza
Edna Andrade dos Santos
Herikris John Nogueira dos Santos
Larissa Mayara Souza Silva
Leticia Rodrigues Barboza
Marina Cordeiro da Silva
Mayara de Araújo Silva
Samyris Palloma da Silva Domingos
Gidelson Gabriel Gomes

DOI 10.22533/at.ed.79319231218

CAPÍTULO 19 177

INFLUÊNCIA DA MARCAÇÃO COM NANQUIM APÓS A NEOADJUVÂNCIA SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE LINFONODOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE RETO

Renato Hugues Atique Claudio
Augusto Diogo Filho

DOI 10.22533/at.ed.79319231219

CAPÍTULO 20 188

ISOLAMENTO E IMUNOFENOTIPAGEM DE CÉLULAS TRONCO ADIPOSAS PROVENIENTES DE TECIDO ADIPOSO EM PACIENTES SUBMETIDAS À LIPOASPIRAÇÃO

Daniele Helena Tanuri Pace
Nicolau Gregori Czencko
Ruth Maria Graf

DOI 10.22533/at.ed.79319231220

CAPÍTULO 21 204

ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DOS DADOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE VÍTIMAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO CICLOMOTORES EM SOBRAL-CEARÁ, NOS ANOS

2010 E 2014

José Mendes Mont'Alverne Neto
Vicente de Paulo Teixeira Pinto
Silvando Carmo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.79319231221

SOBRE A ORGANIZADORA..... 216

ÍNDICE REMISSIVO 217

COGNITIVE IMPAIRMENTS INDUCED BY EARLY ANESTHESIA WITH SEVOFLURANE ARE REVERSIBLE BY INTERMITTENT EXPOSURE TO ENRICHED ENVIRONMENTS

Data de aceite: 18/11/2018

Andrea F. Soubhia

Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil
andsoubhia@yahoo.com.br

Marcos F. Cordeiro

Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

Sara S. Fernandes

Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

Guaraciaba R. D. Sousa

Faculdade de Medicina (FaMed) Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

Carolina S. Peixoto

Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

Jaqueline F. Oliveira

Programa de pós-graduação em saúde e comportamento, Universidade católica de Pelotas – UCPel, Pelotas, RS, Brazil

Jean P. Oses

Programa de pós-graduação em saúde e comportamento, Universidade católica de Pelotas – UCPel, Pelotas, RS, Brazil

Daniela M. Barros

Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

Susi Heliene L. Medeiros

Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brazil

ABSTRACT: Early exposure to inhalational anesthetics are linked with neurodegeneration, and recent findings show that the exposure to enriched environments can improve neurogenesis. In this work, we tested whether exposure to enriched environments could revert the negative effects induced by sevoflurane. When reached 14 days of age, rats from the SEVO group were subjected to deep anesthesia by sevoflurane 3%, while rats from the oxygen group (O₂) were only exposed to oxygen and controls were kept in the animal facility. Rats from the stimulus groups (STIM and SEVO+STIM) were placed together in large cages with tube labyrinths for one hour three days per week for 18 days. On day 40, animals were subjected to behavioral tasks. Even though in the open field task no differences were observed in the locomotor activity, exploratory behavior or anxiety, the Morris water maze showed that the

SEVO group took more time to perform the task in all five training days, while rats from the SEVO+STIM group performed similar to controls. Memory impairments could also be observed in the inhibitory avoidance task, where SEVO animals were the only ones to show a significant reduction in the freezing time. BDNF levels were significantly increased in the prefrontal cortex of animals of both stimulated groups, while it was higher only in the hippocampi of SEVO+STIM rats. This work provides further evidence on the impairments caused by early exposure to sevoflurane, and shows the therapeutic effects of recreation, exercise, and social interaction, even when intermittent.

KEYWORDS: development; inhalational anesthetics; learning; memory.

1 | INTRODUCTION

The use of general anesthesia is recommended or required for a number of surgical procedures in individuals of every age group. However, findings from the last decades strongly suggest that general anesthetics, when administered at early stages of the development of the central nervous system (CNS), can lead to neurodegenerative effects associated with important long-lasting deficits in learning and memory, thus making their use not as innocuous as previously thought (Fang, Xue, & Cang, 2012; Satomoto et al., 2009; Yu, Jiang, Gao, Liu, & Chen, 2013). Considering that in the United States alone more than 4 million pediatric surgeries are performed every year, the clinical importance of this subject demands special attention, looking for a much deeper understanding of the mechanisms of action and possible consequences of early subjection to anesthetics (Vesna Jevtovic-Todorovic, Bushnell, & Paule, 2017).

The precise mechanisms by which inhalational anesthetics might cause neurotoxicity are still uncertain. Many hypotheses were raised, but it is known that there are two critical factors behind neuronal injury: the stage of brain development in the moment of exposure to the drug and the magnitude of this exposure, which includes both frequency and intensity (Vesna Jevtovic-Todorovic et al., 2013). Animal models and children repeatedly exposed to high concentrations of anesthetics at early age are more susceptible to develop CNS damages, because of the enhanced synaptogenesis of earlier brain development stages (Yon, Daniel-Johnson, Carter, & Jevtovic-Todorovic, 2005). What is known for sure is that the exposure to anesthetics can induce neuronal apoptosis both in the hippocampi and in the brain cortex, leading to long lasting effects (Loepke & Soriano, 2008; Shen et al., 2013).

The search for new alternatives to attenuate or completely avoid the negative effects of early exposure to anesthetics is much needed. Among the proposed treatments, stimulation via exercise, social interaction, and recreation are some of the most promising approaches, since they are affordable and lack contraindications.

This kind of stimulation was already reported to raise the levels of the brain-derived neurotrophic factor (BDNF), induce neuronal growth, and increase the formation of dendritic spines and new synapses (Bekinschtein, Oomen, Saksida, & Bussey, 2011).

This study aims to evaluate the cognitive functions and the structural integrity of the brain of juvenile rats subjected to deep anesthesia with sevoflurane and whether exposure to an enrichment environment can revert these effects.

2 | METHODS

2.1 Experimental model

Six progenitor adult Wistar rats, two males and four females, were bred in the central animal facility of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), and were transferred and kept in the animal facility of the Institute of Biological Sciences (ICB) of the Federal University of Rio Grande (FURG). The day the progenies were born was considered as day 0 of the experiment. On day 21, the progenies were weaned and separated in cages by brood and gender. The animals were kept in a light/dark cycle of 12 h, with controlled temperature (23 ± 1 °C) and humidity ($55\pm 5\%$), and with free access to food and water. All protocols were previously approved by FURG Ethics Committee on Animal Use (CEUA) under the certification number P030/2016.

2.2 Experimental design

Sixty newborn animals were randomly assigned to five groups of 12 animals each: Control, O₂, SEVO, stimulus (STIM) and SEVO+STIM, with care to distribute a similar number of males and females for each group. Animals from the SEVO and SEVO+STIM groups were subjected to deep anesthesia by sevoflurane 3% for 3 h under a glass dome attached to the anesthetic apparatus (Omeda 200 with a Tec 7 sevoflurane vaporizer), with continuum oxygen liberation at a rate of 2 L/min. The temperature of the surgical room during the experiment was kept at 36 °C to avoid hypothermia during the exposure to the inhalational gases. Rats from the oxygen group (O₂) were only exposed to oxygen, while animals from the Control group were kept in the animal facility. Animals from the STIM and SEVO+STIM groups were placed together in large cages enriched with tube labyrinths for one hour during the morning, three days per week (Mondays, Wednesdays and Fridays) from days 21 to 39, resulting in a total of 9 sessions. Animals from all groups were then subjected to behavioral tasks starting on day 40, being these tests the only activities experienced by the animals of the Control group.

2.3 Behavioral assessment

2.3.1 Open field

The open field task is used to evaluate the locomotor activity and exploratory behavior of the animals. The apparatus consisted of a wooden box with the floor measuring 30 x 22 cm. The activity of each animal was recorded for 5 min using a camera placed on the ceiling of the room. Locomotor activity and area of predominance (central vs. peripheral) were measured using a video analysis system (Smart 3.0, Harvard Apparatus). After each trial, the number of fecal pellets was counted and the box was cleaned with alcohol 70%.

2.3.2 Morris Water Maze

The Morris Water Maze (MWM) task was performed to evaluate the spatial memory of the animals. A circular water tank measuring 168 cm diameter was filled with water until 70 cm of depth was reached. During all sessions, the water temperature was maintained at 24 ± 2 °C. The water was stained black using an odorless non-toxic colorizer, and visual cues were placed on the walls of the test room. Test sessions were filmed using a camera fixed on the ceiling, and image data was analyzed using the same video analysis system used for the open field task. The tank was virtually divided into four numbered quadrants. A platform was placed in the four quadrant, having its surface hidden just below water level.

The training sessions consisted of four trials per animal. For each trial, the rat was placed in the tank starting from a different quadrant, starting by the first one, with an interval of 60 s between trials. The time taken to find the platform in each trial was measured, with a time limit of 2 min. If the platform could not be found, a researcher placed the animal on the platform for 20 s before the next attempt. After five days of training, the test was carried out. In this session, platform was removed, the animal was placed in the second quadrant and the time spent on the fourth quadrant (target quadrant, TQ) was measured, with more time in the TQ meaning that the animal remembered the original position of the platform.

2.3.3 Inhibitory avoidance task

This test was performed to evaluate the aversive memory. The apparatus consisted of a steel box (30 x 5 x 15 cm) with steel bars on the floor. One of the walls was made of glass, to allow visualization. For the training session, animals were allowed to explore the box for three min, then being subjected to three quick electric shocks (0.5 mA) with 20 s intervals between them. The animals remained in the box

until the completion of 5 min. There were no electrical shocks in the test session, and the time of freezing behavior was measured.

2.4 Biochemical parameters

After the behavioral assessment, the animals were decapitated for the collection of the brain and further isolation of hippocampi and PFC for the measurement of BDNF levels. Following isolation, the structures were weighted, homogenized in a buffer solution, and centrifuged at 4500 rpm for 10 min. BDNF levels were determined using a kit (Rat BDNF ELISA Kit, Sigma-Aldrich), and the adopted protocols followed the instructions provided by the manufacturer.

2.5 Statistical analysis

Obtained data was tested for normality and homocedasticity using the D'Agostino & Pearson and Bartlett tests, respectively. When applicable, data was analyzed using ANOVA followed by Tukey's post-hoc test. In all box-plots, all data points are shown, whiskers represent min and max values, the edges of the boxes represent the lower and higher quartiles (Q_1 and Q_3 , respectively), and the central line represents the median. In the XY figures, points and error bars represent mean and standard error of the mean (SEM), respectively. Differences were considered as statistically significant when $p < 0.05$.

3 | RESULTS

Total traveled distance in the open field task was not different among the experimental groups (Fig 1A). Similarly, the two parameters used to evaluate stress were not statistically different between groups, with similar time spent in each zone (central or peripheral) (Fig 1B) and number of fecal pellets (data not shown).

In order to evaluate if the animals were able to recall the localization of the platform from the previous training sessions in the MWM, we have quantified the time spent to find the platform in the first training session of each day (starting at quadrant 1). With this approach, we could observe that animals from the SEVO group needed more days than the other groups to learn the task (Fig 2A). We have also quantified the time needed to find the platform in the last session of each training day, and animals from the SEVO group needed more time to find the platform than some of the other groups in the first day of training (Fig 2B). Interestingly, no significant differences were found in the test session performances, as time spent in the TQ was not significantly different from the other groups (Fig 2C).

Freezing time was significantly lower in animals from the SEVO group in comparison to all other groups (Fig 3). This once again shows that animals from this

group had more difficulty to recall past events, in this case by not evocating the fear memory associated with the previous experiences within the box.

Hippocampal BDNF levels were significantly higher in animals from the SEVO+STIM group in comparison to all other groups (Fig 4A), and it was higher in both stimulated groups when BDNF was quantified from the PFC (Fig 4B). These results suggest an important effect of the enriched environment on the biochemistry of the brain, with greater effect on animals subjected to anesthesia at early age.

4 | DISCUSSION

In this study we evaluated the effects of early anesthesia with sevoflurane in rats and whether exposure to an enriched environment could revert the negative neurobehavioral effects.

Total traveled distance in the open field task was similar among all groups, suggesting that the different treatments did not induce differences in the exploratory behavior or to motor impairments. This second point is important, once differences in the locomotor activity could have led to misinterpretations of results observed in the MWM task, designed to assess cognitive outcomes only. Open field results also did not evince anxiety-like behavior (as assessed by preference for the peripheral region or increased number of fecal pellets). Both these results are in accordance with previously published data (Chung et al., 2015).

Even though SEVO animals needed more time to find the platform in early MWM training sessions, the latency time became increasingly shorter until no more differences could be identified among groups. The difficulty to find the platform during the training session suggest an impairment in learning. The working memory has been receiving special attention due to its impact on learning (Wang & Gathercole, 2013). It is a system of limited capacity that allows the temporary storage and manipulation of verbal or visual information necessary for complex tasks, such as comprehension, learning, reasoning, and planning (Baddeley, 2003). The process of redeeming information from long-term memories and establish associations with the new information is the reason why it is denominated as working memory (Baddeley, 2003). Malfunctioning of one of more components of the working memory is associated with learning disabilities and poor school performance (Uehara & Landeira-Fernandez, 2010). Children with learning disabilities may have limitations to properly and precisely store or organize information to perform motor or academic tasks (Uehara & Landeira-Fernandez, 2010). The association between working memory and the academic progress in language and mathematics is well established (Gathercole, Pickering, Ambridge, & Wearing, 2004; Schuchardt, Maehler, & Hasselhorn, 2011). The PFC is anatomically associated with the working memory,

while the hippocampus is associated with long-term memories (Lent, 2004).

Even though animals from the SEVO group showed more difficulties during the MWM training sessions, their performance was not significantly different from animals from the other groups on the test day. This finding suggests that even with the memory impairments, the task could be learnt after enough repetition. In fact, animals from this group performed increasingly better after each day of training. It is possible that the repeated exposure to a problem situation that demanded reasoning, like the MWM training, could have served as a stimulus for the brain to recover, at least partially. Brain stimulation through cognitive training was already identified to play an important role for the recovery of different brain injuries, including stroke (Zeiler & Krakauer, 2013).

The MWM training sessions make extensive use of the working memory, while the long-term memory is used to remember the sessions from the previous days. The long-term memory is also used in the inhibitory avoidance task, where SEVO animals showed more difficulty to remember the events from the previous sessions. Similar amnesic effects in aversive memory were also reported in other works (Liu et al., 2010). Some anesthetics may lead to hypoalgesia, which could be a confounding factor for the interpretation of this result. However, hypoalgesia due to opioid treatment is temporary, and would not have lasted from the exposure to the test session, 26 days later (Abreu, Aguado, Benito, García-Fernández, & Segura, 2015). Moreover, the SEVO+STIM group was able to learn the task, indicating that sevoflurane treatment did not interfere with the perception of pain in the tested conditions.

Animals from the SEVO+STIM group performed similar to controls in all behavioral tasks, suggesting that stimulation in an enriched environment could successfully reduce the neurobehavioral impairments caused by early anesthesia. Similar beneficial effects were already observed in children with brain injuries, that were able to perform equally or even better than the average in cognitive tests after treatment with repeated sensory stimuli in an enriched environment (Izquierdo, 2011). This effect is possibly a combination of physical exercise, social interaction, recreation and exposure to a complex environment, serving as stimuli for the growth and ramification of axons and dendritic spines and the formation of new synapses via increase of BDNF (Bekinschtein et al., 2011; Izquierdo, 2011). In accordance to that, our findings give evidence on the association between enriched environment, increase in BDNF levels and improvement of cognitive performance.

Animals from both groups exposed to the enriched environment showed BDNF levels in the PFC many times higher than what was observed in the other groups. These findings are in accordance to the literature, and environmental stimuli are consistently associated with a better cognitive performance. The physical exercise

and social interaction provided by the enriched environments were seen to increase the levels of synaptic proteins (synapsin I and synaptophysin), regulated by BDNF (Bekinschtein et al., 2011). The activation of these signaling pathways modulate proliferation, survival, and maintenance of the neuronal system, suggesting that the increase in BDNF levels leads to the functional improvements described in studies with enriched environments (Bekinschtein et al., 2011; Frey et al., 2006; Santos, Comprido, & Duarte, 2010).

Differently from other reports (Bekinschtein et al., 2011; Santos et al., 2010) the exposure to the enriched environment in our study was not continuous, but intermittent (1 hour per day 3 times per week). Nevertheless, this exposure protocol was enough to revert all complications detected in the non-stimulated animals exposed to sevoflurane.

5 | CONCLUSIONS

It could be confirmed that early anesthesia with sevoflurane is associated with neurodegeneration, leading to the apoptosis of brain cells along with important deficits in learning and memory. However, stimulation with enriched environments that allow exercising and social interactions, even when limited to few times per week, leads to a method that is effective, low-cost, and without contraindications that can be used as a treatment for the neurological impairments triggered by sevoflurane and other similar anesthetics in pediatric patients.

ACKNOWLEDGEMENTS

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001. Marcos F. Cordeiro and Sara S. Fernandes received financial support from CAPES, while Jean Pierre Oses and Daniela M. Barros were sponsored by productivity research fellowship from Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERENCES

Abreu, M., Aguado, D., Benito, J., García-Fernández, J., & Segura, I. A. G. de. (2015). Hyperalgesia and increased sevoflurane minimum alveolar concentration induced by opioids in the rat: A randomised experimental study. *European Journal of Anaesthesiology (EJA)*, *32*(4), 232. <https://doi.org/10.1097/EJA.000000000000188>

Baddeley, A. (2003). Working memory: looking back and looking forward. *Nature Reviews. Neuroscience*, *4*(10), 829–839. <https://doi.org/10.1038/nrn1201>

Bekinschtein, P., Oomen, C. A., Saksida, L. M., & Bussey, T. J. (2011). Effects of environmental

- enrichment and voluntary exercise on neurogenesis, learning and memory, and pattern separation: BDNF as a critical variable? *Seminars in Cell & Developmental Biology*, 22(5), 536–542. <https://doi.org/10.1016/j.semcdb.2011.07.002>
- Chung, W., Park, S., Hong, J., Park, S., Lee, S., Heo, J., ... Ko, Y. (2015). Sevoflurane exposure during the neonatal period induces long-term memory impairment but not autism-like behaviors. *Paediatric Anaesthesia*, 25(10), 1033–1045. <https://doi.org/10.1111/pan.12694>
- Fang, F., Xue, Z., & Cang, J. (2012). Sevoflurane exposure in 7-day-old rats affects neurogenesis, neurodegeneration and neurocognitive function. *Neuroscience Bulletin*, 28(5), 499–508. <https://doi.org/10.1007/s12264-012-1260-4>
- Frey, B. N., Andreazza, A. C., Ceresér, K. M. M., Martins, M. R., Valvassori, S. S., Réus, G. Z., ... Kapczinski, F. (2006). Effects of mood stabilizers on hippocampus BDNF levels in an animal model of mania. *Life Sciences*, 79(3), 281–286. <https://doi.org/10.1016/j.lfs.2006.01.002>
- Gathercole, S. E., Pickering, S. J., Ambridge, B., & Wearing, H. (2004). The structure of working memory from 4 to 15 years of age. *Developmental Psychology*, 40(2), 177–190. <https://doi.org/10.1037/0012-1649.40.2.177>
- Izquierdo, I. (2011). *Memória* (2nd edition). Poto Alegre, Brazil: ARTMED.
- Jevtovic-Todorovic, Vesna, Absalom, A. R., Blomgren, K., Brambrink, A., Crosby, G., Culley, D. J., ... Hemmings, H. C. (2013). Anaesthetic neurotoxicity and neuroplasticity: an expert group report and statement based on the BJA Salzburg Seminar. *British Journal of Anaesthesia*, 111(2), 143–151. <https://doi.org/10.1093/bja/aet177>
- Jevtovic-Todorovic, Vesna, Bushnell, P. J., & Paule, M. G. (2017). Introduction to the special issue “Developmental neurotoxicity associated with pediatric general anesthesia: Preclinical findings.” *Neurotoxicology and Teratology*, 60, 1. <https://doi.org/10.1016/j.ntt.2017.02.001>
- Lent, R. (2004). *Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência*. São Paulo, Brazil: Atheneu.
- Liu, X.-S., Xue, Q., Zeng, Q.-W., Li, Q., Liu, J., Feng, X.-M., & Yu, B.-W. (2010). Sevoflurane impairs memory consolidation in rats, possibly through inhibiting phosphorylation of glycogen synthase kinase-3 β in the hippocampus. *Neurobiology of Learning and Memory*, 94(4), 461–467. <https://doi.org/10.1016/j.nlm.2010.08.011>
- Loepke, A. W., & Soriano, S. G. (2008). An assessment of the effects of general anesthetics on developing brain structure and neurocognitive function. *Anesthesia and Analgesia*, 106(6), 1681–1707. <https://doi.org/10.1213/ane.0b013e318167ad77>
- Santos, A. R., Comprido, D., & Duarte, C. B. (2010). Regulation of local translation at the synapse by BDNF. *Progress in Neurobiology*, 92(4), 505–516. <https://doi.org/10.1016/j.pneurobio.2010.08.004>
- Satomoto, M., Satoh, Y., Terui, K., Miyao, H., Takishima, K., Ito, M., & Imaki, J. (2009). Neonatal exposure to sevoflurane induces abnormal social behaviors and deficits in fear conditioning in mice. *Anesthesiology*, 110(3), 628–637. <https://doi.org/10.1097/ALN.0b013e3181974fa2>
- Schuchardt, K., Maehler, C., & Hasselhorn, M. (2011). Functional deficits in phonological working memory in children with intellectual disabilities. *Research in Developmental Disabilities*, 32(5), 1934–1940. <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2011.03.022>
- Shen, X., Dong, Y., Xu, Z., Wang, H., Miao, C., Soriano, S. G., ... Xie, Z. (2013). Selective Anesthesia-induced Neuroinflammation in Developing Mouse Brain and Cognitive Impairment: *Anesthesiology*, 118(3), 502–515. <https://doi.org/10.1097/ALN.0b013e3182834d77>

Uehara, E., & Landeira-Fernandez, J. (2010). Um panorama sobre o desenvolvimento da memória de trabalho e seus prejuízos no aprendizado escolar. *Ciências & Cognição*, 15(2). Retrieved from <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/375>

Wang, S., & Gathercole, S. E. (2013). Working memory deficits in children with reading difficulties: Memory span and dual task coordination. *Journal of Experimental Child Psychology*, 115(1), 188–197. <https://doi.org/10.1016/j.jecp.2012.11.015>

Yon, J.-H., Daniel-Johnson, J., Carter, L. B., & Jevtovic-Todorovic, V. (2005). Anesthesia induces neuronal cell death in the developing rat brain via the intrinsic and extrinsic apoptotic pathways. *Neuroscience*, 135(3), 815–827. <https://doi.org/10.1016/j.neuroscience.2005.03.064>

Yu, D., Jiang, Y., Gao, J., Liu, B., & Chen, P. (2013). Repeated exposure to propofol potentiates neuroapoptosis and long-term behavioral deficits in neonatal rats. *Neuroscience Letters*, 534, 41–46. <https://doi.org/10.1016/j.neulet.2012.12.033>

Zeiler, S. R., & Krakauer, J. W. (2013). The interaction between training and plasticity in the poststroke brain. *Current Opinion in Neurology*, 26(6), 609–616. <https://doi.org/10.1097/WCO.000000000000025>

FIGURE CAPTIONS

Figure 1. Neither early anesthesia with sevoflurane nor environmental stimulation led to alterations in locomotor activity or in anxiety-like behavior in the open field task. Locomotor activity was measured by the total traveled distance within 5 min (A), while anxiety-like behavior was assessed by the time spent in the central zone of the box, with more time spent in the peripheral zone meaning more anxiety (n=12-13) (B).

Figure 2. Spatial learning and memory impairments caused by early anesthesia with sevoflurane, as tested with the Morris water maze (MWM), were ameliorated following stimulation with environmental enrichment. Animals were trained for five days in the MWM task, and each training session consisted of four trials. Non-stimulated animals exposed to sevoflurane (SEVO) needed more days to learn the task (***) = $p < 0.001$ vs. all groups) (A) and performed worse in the last trial of the first training session (* = $p < 0.05$ vs. SEVO+STIM) (B). In the test day, however, animals from all groups spent a similar amount of time in the target quadrant (TQ), suggesting that the task could be learnt by animals of all groups after the 5-day training program (Two-way ANOVA followed by Tukey's post-hoc test, n = 12-13) (C).

Figure 3. Aversive memory acquisition was impaired after early exposure to sevoflurane. Animals anesthetized with sevoflurane at early age not exposed to environmental enrichment (SEVO) showed a reduced freezing time in the test session in the inhibitory avoidance task. On the other hand, animals exposed to sevoflurane that were stimulated (SEVO+STIM) performed similar to controls (***) = $p < 0.001$ vs. Control and SEVO+STIM, ANOVA followed by Tukey's post-hoc test, n = 12-13).

Figure 4. Early anesthesia with sevoflurane followed by intermittent exposure to an enriched environment led to higher BDNF levels both in the hippocampi and in the pre-frontal cortex (PFC). While the increase in BDNF was only observed in the hippocampi of stimulated animals anesthetized with sevoflurane (SEVO+STIM) (A), this effect was observed in the PFC of these animals and the ones only exposed to the enriched environment (STIM) (B) (* = $p < 0.05$ and *** = $p < 0.001$ vs. Control and SEVO, ANOVA followed by Tukey's post-hoc test, $n = 6$).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 7, 12, 13, 14, 20, 22, 23, 25, 26

Assistência pré-natal 101, 102, 109, 111, 112

Autorresponsabilidade 9

AVE 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

C

Calcinose 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Coagulação Intravascular Disseminada 82, 89

Cuidados de enfermagem 7, 175, 176

D

Demência 19, 171, 172

Dermatomiosite juvenil 126, 127, 128, 135

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 31, 32, 34, 42, 43, 44

Doenças Cardiovasculares 8, 12, 13, 18, 33, 67, 69, 117, 190

E

Estadiamento 147, 149, 177, 178, 179, 180, 181

Estado Nutricional 144, 147, 148, 150

F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 111, 113

Foco dentário 82, 84

G

Gestação 47, 48, 51, 101, 102, 103, 109, 111, 113, 161

H

Hepatite C Crônica 144

Hérnia diafragmática 158, 163, 164, 165, 170

Hidrocefalia de pressão normal 171, 172, 173

Hipertensão 1, 3, 10, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 38, 39, 60, 64, 67, 69, 71, 79, 138, 139, 140, 158, 159, 161, 165, 167, 168

Hipotermia induzida 175, 176

I

Isquemia Miocárdica 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42

M

Marcação com nanquim 177, 180, 181, 185, 186

Mortalidade perinatal 158

P

Parada cardíaca 175, 176

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 101

R

Reabilitação 2, 3, 5, 6, 43

Recém-nascido 158, 169, 170

Reumatologia 76, 79, 127, 128

Risco 3, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 67, 75, 80, 88, 103, 104, 111, 117, 144, 146, 147, 150, 153, 154, 156, 164, 170, 192, 208, 210

S

Sepse 82, 83, 84, 89, 161

Sífilis 47, 56, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Sífilis Congênita 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Síndrome de Hakim-Adams 172

Sobrevida 67, 88, 116, 117, 158, 160, 166, 167, 168, 178

T

Tabagismo 1, 3, 14, 18, 19, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44

Taquiarritmias 9

Tratamento clínico 9

Tratamento farmacológico 9, 10, 14, 144

Tratamento Farmacológico 9, 10, 14, 144

Tumor de reto 177, 180, 181, 185

 **Atena**
Editora

2 0 2 0